

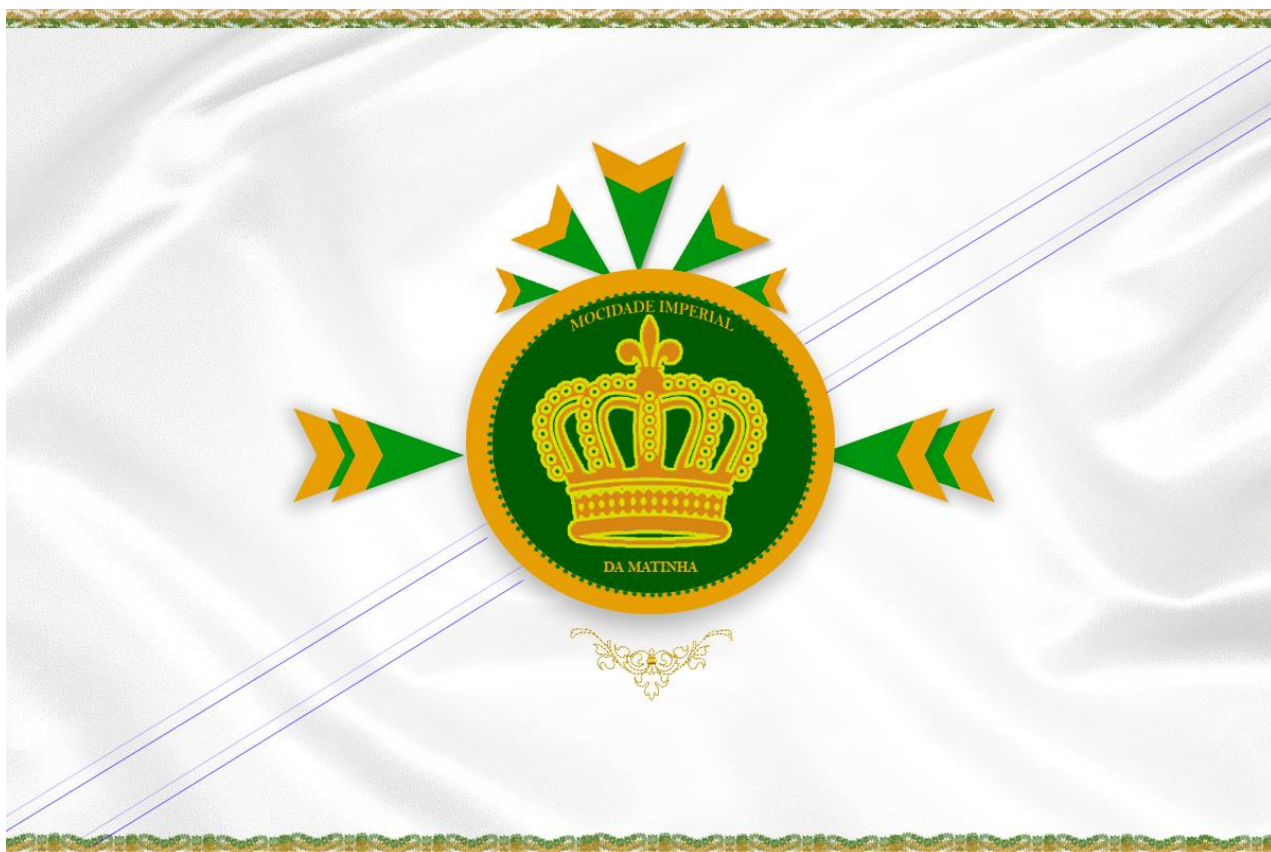


ORGANOGRAMA OFICIAL CARNAVAL VIRTUAL 2018

Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais - LIESV

*Presidente: Ewerton Fintelman
Vice Presidente Administrativo: Murilo Sousa
Vice Presidente Artístico: João Salles*

MOCIDADE IMPERIAL DA MATINHA



PRESIDENTE
Igor Antônio

“Centenário do Tufão. É o São Raimundo nas asas do Gavião!”



CARNAVALESCO

Igor Antônio

*Tema-Enredo (Título do enredo e subtítulos se houverem) **

Centenário do Tufão. É o São Raimundo nas asas do Gavião!

*Carnavalesco **

Igor Antônio

*Autor(es) do Enredo **

Igor Antônio

*Elaborador(es) do Roteiro do Desfile **

Igor Antônio

*Outras Informações Julgadas Necessárias (fontes de consulta, livros etc) **

Moradores e familiares do bairro São Raimundo.

SINOPSE DO ENREDO

Avante, Avante, Avante! Clube do meu coração, o São Raimundo nasceu quando o Risópolis Clube Recreativo, e depois Risofólis, se fundiu com alguns clubes amadores do bairro homônimo, que deve este nome ao santo espanhol São Raimundo Nonato. O bairro foi por muito tempo latifúndio da Igreja Católica até que imigrantes nordestinos imigrassem para a região em busca de trabalho. Foi assim que nasceu então o São Raimundo Esporte Clube, fundado oficialmente no dia 18 de novembro de 1918. Logo após o estouro do ciclo da borracha no Norte. Mal sabiam que anos depois seria aquele time que causaria um novo estouro que abalaria a Amazônia, e porque não o Brasil?

Entre os criadores estavam o senhor Belmiro Costa, Olímpio Carvalho, Carlos Frederico, José Quincas, Vidal, Sena e Queiróz. A primeira sede do clube localizava-se na Rua 5 de setembro. Mesmo vivendo por um bom tempo disputando torneios amadores, o time já exibia sua força ao arrastar multidões em seus jogos. Defendendo um escudo inspirado no do carioca São Cristóvão de Futebol e Regatas, o time manauara filiou-se à FADA (antiga Federação amazonense de Futebol) somente no final de 1955, disputando a Primeira Divisão do estadual em 1956, junto com os "grandes" de Manaus, que em sua maioria eram clubes da elite amazonense. Desde sempre o time suburbano, do povão. Isso era motivo de chacota dos rivais da elite, mas de orgulho para os alvicelestes bucheiros, como eram chamados os imigrantes nordestinos, afrodescendente e operários do matadouro de animais onde limpavam a carne para ser comercializada.

Em seu primeiro campeonato Estadual como profissional, o “São Rai” surpreendeu e conquistou o segundo turno. Aquele era o primeiro de muitos. Com poucos recursos, a opção foi valorizar as pratas da casa. Não havia dinheiro para trazer jogadores “de fora” como faziam os rivais. O bairro se mostrou um celeiro de bons jogadores, mas foi em 1996 que aquele tal estouro começou a ecoar. O ex-radialista esportivo Ivan Guimarães e o ex-presidente do Nacional, Maneca, sugeriram à presidência do São Raimundo a ideia de criar um Departamento Autônomo dentro do clube. Aderbal Lana foi convocado para comandar o projeto. A ideia deu certo. Tanto que em 1998 o clube conquistou seu bicampeonato estadual, foi finalista da Copa Norte, perdendo o título nos pênaltis para o clube maranhense Sampaio Corrêa e na Série C chegou até à quarta fase, uma antes do tradicional quadrangular da Série C, sendo eliminado nos pênaltis pelo Itabaiana-SE.

Em 1999, o “Time do Povo” iniciou a temporada conquistando sua primeira Copa Norte, devolvendo nos pênaltis a derrota imposta pelo Sampaio Corrêa no ano anterior. O tricampeonato estadual veio ao vencer os dois turnos. Se sagrou vice-campeão da Série C e conseguiu o acesso à Série B, ficando atrás apenas do Fluminense-RJ.

Naquele ano ainda foi indicado para a disputa da Copa Conmebol por ter sido campeão da Copa Norte, e foi semifinalista do torneio continental sendo eliminado pelo CSA-AL. O novo milênio chegou e o São Raimundo se consolidou como uma grande força no futebol do Norte. Foi finalista da Copa Norte em 2000, 2001 e 2002, últimas edições do torneio, vencendo em 2000 e 2001 contra Maranhão e Paysandu respectivamente, perdendo em 2002 para este último.

Momentos ruins vieram depois disso, mas agora, no esplendor do seu centenário, o São Raimundo relembra suas glórias e com certeza renascerá das cinzas e voltará a se destacar, como o nosso querido Tufão de Delmo e Araxá. A Colina lotada cantará sua glória nas asas dessa Mocidade Imperial.

Autoria do Samba-Enredo *

Tadeu Dourado

Letra do Samba-Enredo (repetições devem ser destacadas e em negrito) *

Avante, meu coração está em festa

Pois foi criado nessa terra

O clube da minha paixão

Tem nome de santo, sim sinhô

É base de um povo tão fiel

No bairro de imigrantes nordestinos

Que vieram pelo ciclo

Da borracha que acabou

Guiados pelas chamas das porongas

Levantaram na Amazônia

Um vento vencedor

Pintei de azul e branco o meu rosto

Cantei, pulei, quero te ver

Sou amador em negócio de samba

E profissional dos campos a vencer

Celeiro de grandes talentos

Meu escudo é forte, é fibra

Inspirado em amor de um Rio

Sou do Time do Povo

Sou bucheiro com alegria

O maior do Norte do país

Entre glórias e tristezas

Não importa onde estejas

Sempre ao teu lado serei feliz

E dá-lhe dá-lhe meu Tufão oooh

Vem passar forte, São Raimundo

Das cinzas renascerá

Faz da Colina o teu templo, teu vibrar

Defesa do Samba (se a escola julgar necessário)

ROTEIRO DO DESFILE

*Número de elementos de desfile (Número de alas; de carros alegóricos; de tripés e quadripés, incluindo os utilizados pela comissão de frente, se houver; de casais de mestre-sala e porta-bandeira; de destaques de chão e afins, se houver) **

Alas – 11
Alegorias – 3
Tripés e/ou Quadripés – 1
Mestre Sala e Porta Bandeira – 1
Guardiões de Casal de MS & PB – 0
Destaques de Chão – 0

*Organização dos elementos de desfile (a setorização é obrigatória; alas obrigatórias devem ser devidamente discriminadas) **

EXEMPLO: (ISSO É APENAS UM EXEMPLO, APAGUEM E COLOQUEM O DE VOCÊS).

Setor 1 – O Surgimento

Comissão de Frente – Os Primeiros Ventos
Tripé – Sopro de Fé
1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Suburbanos
Alegoria 01 – Norte Belle Époque
Ala 01 – Poronga Apagada
Ala 02 – Senhores da Criação
Ala 03 – Inspiração Carioca
Ala 04 – Bucheiros, Sim Senhor!

Setor 2 – Primeiras Conquistas



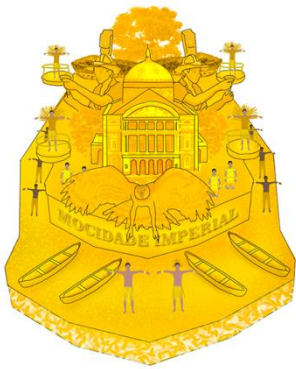
Ala 05 – Campeões Amadores
Alegoria 02 – Pintou o Campeão!
Ala 06 – Pratas da Casa
Ala 07 – Baianas: É Preciso Acreditar
Ala 08 – O Sonho de Aderbal

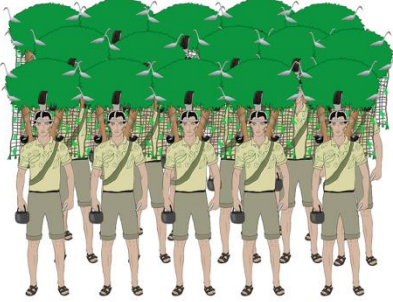

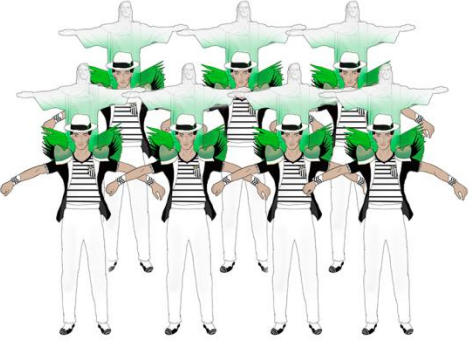


Setor 3 – O Auge e o Futuro


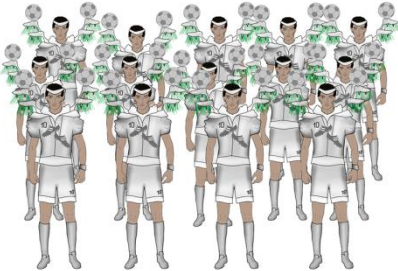



Rainha de Bateria – Brilho Alviceleste

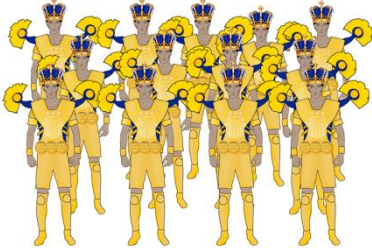


Ala 09 – Bateria: A Fúria Imperial do Tufão da Colina
Ala 10 – Três Vezes Copa Norte!
Ala 11 - Velha Guarda: Tradição de Vencer
Alegoria 12 - Renascendo

.
. .
. .
. .
. .
. .

Criador(es) dos Desenhos* Nome(s) do(s) artista(s)*: Igor Antônio	
Nome do Elemento	O que representa
Comissão de Frente + Tripé 01 – Os Primeiros Ventos e Sopros da Fé 	<p>A Comissão de Frente representa o início de tudo para o clube São Raimundo, lembrando dos imigrantes que chegaram no bairro São Raimundo e, unidos pela mesma fé, criaram com a ajuda da igreja o primeiro time de futebol do lugar, que mais tarde se transformaria no Tufão.</p>
1º Casal de Mestre Sala e Porta-Bandeira – Suburbanos 	<p>O primeiro e único casal de Mestre Sala e Porta Bandeira da escola representa o povo morador do bairro São Raimundo, que driblou as dificuldades e se uniu à igreja e ao futebol para mudar a história da região.</p>
1º Alegoria – Norte Belle Époque 	<p>O primeiro carro representa o sonho dos imigrantes nordestinos que chegaram no Amazonas almejando mudar de vida, enriquecer.</p>
1º Ala – Poronga Apagada	<p>A ala representa a realidade com que os imigrantes se deparam. A sonhada riqueza havia se transformado em uma vida dura e sofrida.</p>

	
<p>2º Ala – Senhores da Criação</p>	<p>Representa os criadores do clube São Raimundo.</p>
	
<p>Ala 3 – Inspiração Carioca</p>	<p>Faz alusão ao clube São Cristóvão – RJ, que serviu de inspiração para a criação do São Raimundo.</p>
	
<p>Ala 4 – Bucheiros, sim senhor!</p>	<p>Representa o orgulho que os jogadores e torcedores do clube sentiam e ainda sentem por suas raízes, por ser São Raimundo.</p>
	
<p>Ala 5 – Campeões Amadores</p>	<p>Remete aos primeiros títulos conquistados pelo clube no período em que disputava torneios amadores por Manaus.</p>
	
<p>Segundo Carro – Surpresa: Pintou o Campeão!</p>	<p>Representa o crescimento do time, que começou a ganhar destaque da imprensa.</p>

	
<p>Ala 6 – Pratas da Casa</p>	<p>Homenagem a todos os grandes jogadores que foram revelados no bairro e no clube.</p>
	
<p>Ala 7 – Baianas - É Preciso Acreditar</p>	<p>Faz referência ao santo São Raimundo, guardião do bairro e do clube.</p>
	
<p>Ala 8 – O Sonho de Aderbal</p>	<p>Remete à chegada do técnico Aderbal Lana, que planejou e teve êxito em seu projeto ambicioso.</p>
	
<p>Ala 9 – Bateria – A Fúria Imperial do Tufão da Colina</p>	<p>Representa a força que pode ser encontrada na alma do clube e no espírito do Gavião Real, símbolo da escola.</p>
	
<p>Ala 10 – Três Vezes Copa Norte!</p>	<p>Relembra dos três títulos da Copa Norte conquistados</p>

	pelo clube.
Ala 11 – Velha Guarda – Tradição de Vencer	Representa a tradição de vitórias do clube que vem lá dos primórdios, do tempo de sua criação.
	
Terceiro Carro - Renascendo	Após ser rebaixado no campeonato nacional e regional, o clube busca no ano do seu centenário renascer das cinzas e voltar ao que está habituado: conquistar títulos.
	O carro traz esculpidos os atacantes Delmo e Araxá, principais ídolos do São Raimundo.

Nome Completo da Escola **Mocidade Imperial da Matinha***Presidente Administrativo da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual) ****Igor Antônio***Carnavalesco(a)/Comissão Carnavalesca da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual) ****Igor Antônio***Intérprete(s) da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual) ****Igor Antônio***Demais Membros Internos da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual e respectivo cargo na escola, se houver) *****Autores do Samba-Enredo da Escola ****Tadeu Dourado***Data de Fundação da Escola ****30/01/2015***Cores da Escola ****Dourado, Azul e Verde.***Símbolo da Escola ****Gavião Real***Texto de Apresentação da Escola (máximo de 05 linhas) ***

Fundada no bairro da Matinha, em Manaus, a escola tem tradição em elevar as tradições amazonenses para o mundo através de nossos enredos. Após tantos percalços no caminho enfim estaremos na avenida virtual.

Título do Enredo **Centenário do Tufão. É o São Raimundo nas asas do Gavião!***Autor do Enredo ****Igor Antônio***Breve Resumo do Enredo (máximo de 10 linhas) ***

Imigrantes nordestinos chegaram a Manaus trazendo consigo o sonho de melhorar de vida durante o apogeu da borracha. Porém não foi bem isso que aconteceu. O ciclo chegou ao fim e alguns sonhadores resolveram se acomodar no bairro hoje chamado de São Raimundo. Os pés rachados, pessoas de baixa renda e a margem da sociedade, encontraram na igreja um lugar de paz. E lá, junto aos padres se uniram para fundar o primeiro clube da região. Ainda amador, o clube foi se transformando e passando por outros nomes até crescer e ser batizado de São Raimundo em homenagem ao bairro de nascimento. Esse clube que esse ano faz seu centenário conquistou mais do que um dia alguém sonhou e se eternizou na história do futebol não só do Amazonas, mas do Norte do país.

**Tudo que estiver em asterisco É OBRIGATÓRIO. Seu não preenchimento acarretará na perda de 0,1 pontos de acordo com o Regulamento Oficial LIESV 2018.*